

Serviço de Alimentação garante qualidade e segurança

Departamento Alimentar dos SASUM tem retomado, passo a passo, a normalidade.

ACÇÃO SOCIAL
PÁG. 03

UMinhoSports, em progressiva normalização, não encerra em agosto!

Reabertura aconteceu a 3 de junho e o número de utilizações tem vindo sempre a crescer.

DESPORTO
PÁG. 05 A 07

UMinho entregou Bolsas de Excelência

A Universidade premiou a excelência de 229 estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados.

ACADEMIA
PÁG. 14

Oferta formativa UMinho 2020/21 oferece 57 cursos num total de 2915 vagas

A PRIMEIRA FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO ARRANCA A 7 DE AGOSTO.
PÁG. 10 E 11

São várias as novidades da Universidade do Minho (UMinho) para o ano letivo 2020/21. Vê aqui toda a informação que precisas e orienta a tua escolha ...

A UMinho está, atualmente, entre as mais prestigiadas instituições de ensino superior do país, tendo também vindo a afirmar-se progressivamente no panorama internacional.

Fundada em 1973, conta com três grandes polos. O campus de Gualtar, em Braga, e os campi de Azurém e de Couros, em Guimarães.

AGARRA OS TEUS SONHOS
O teu futuro é na UMinho!
bit.ly/agarraosteussonhos



UMDicas

EDIÇÃO 171 • JULHO 2020

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



SASUM lideram projeto de um milhão de euros

“

... este é um programa que permitirá, para além dos ganhos de eficiência, aumentar a qualidade do serviço prestado e os níveis de motivação dos trabalhadores.

SASUM
PÁG. 08 E 09

António Paisana

PUB

UMI
uminho sports



Edivino Miranda
Basketball

BE
ACTIVE

Candidatura a bolsa de estudo para 2020/2021

A candidatura é realizada integralmente por via eletrónica, através do portal da DGES, em : www.dges.gov.pt/wwwBeOn/

BOLSA DE ESTUDO

De acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), as regras inerentes ao processo de candidatura são as seguintes:

1. PRAZOS DE CANDIDATURA (artigo 28.º do RABEEES):

- Entre 25 de junho e 30 de setembro de 2020;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição, quando esta ocorra após 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio por parte da entidade que o faculta, nos casos previstos no n.º3 do artigo 1.º (RABEEES);
- Ocorrendo a inscrição antes de 30 de setembro o estudante dispõe sempre de um prazo de 20 dias úteis para submeter o requerimento, mesmo que esse prazo ultrapasse aquela data;
- Sem prejuízo do disposto nas alíneas b) e c) do n.º1 (RABEEES), o requerimento pode ainda ser submetido entre 1 de outubro e 31 de maio, sendo, nesse caso, o valor da bolsa de estudo a atribuir proporcional ao valor calculado nos termos do presente regulamento, considerando o período que medeia entre o mês seguinte ao da submissão do requerimento e o fim do período letivo ou do estágio.

2. CREDENCIAIS DE ACESSO (Código de utilizador e palavra-chave):

Os estudantes que pretendam requerer a bolsa de estudo online, pela primeira vez, devem obter previamente as credenciais de acesso (código de utilizador e da palavra-chave):

- **Com credenciais de acesso:** devem utilizar as credenciais de anos anteriores para efetuar a candidatura para o próximo ano letivo;
- **Sem credenciais de acesso:**
 - Devem dirigir-se aos SASUM, para lhes serem atribuídas as credenciais;
 - Os candidatos a concorrer ao ingresso no ensino superior, através do concurso nacional de acesso e seja a primeira vez que se pretendem candidatar a bolsa de estudos, podem solicitar as credenciais aquando da candidatura ao ensino superior **online** na página eletrónica da DGES;

- As credenciais de acesso são enviadas para o email indicado pelo candidato.

• Se o candidato se esqueceu ou perdeu as credenciais de acesso:

- Pode recuperá-las, a qualquer momento, em [Esqueceu-se do seu código de utilizador ou da sua palavra-chave?](#)

3. INSTRUÇÃO E SUBMISSÃO DO REQUERIMENTO DE CANDIDATURA

- O requerimento é efetuado **obrigatoriamente** através do preenchimento **online** do formulário constante da **plataforma BeOn e instruído com os documentos necessários solicitados pela plataforma;**
- Os documentos são solicitados e **entregues por via eletrónica, no separador “6. Documentos” e de acordo com as instruções fornecidas pela plataforma BeOn;**
- A **submissão do requerimento** só pode ter lugar após o preenchimento integral do formulário e o envio para a **plataforma dos documentos solicitados pela plataforma no momento da candidatura;**
- Após a submissão da candidatura, apenas é possível efetuar alterações em alguns campos do separador “2. Dados Pessoais” (ex: n.º de telemóvel, email, IBAN, entre outros);
- Ao submeter o requerimento, o candidato subscreve uma **declaração sob compromisso de honra**, sobre a veracidade e integralidade das informações prestadas. Os erros ou omissões cometidas nas informações prestadas e nos documentos entregues são da exclusiva responsabilidade do candidato.

ATENÇÃO: Sem prejuízo de punição a título de crime, o candidato que preencher com fraude o requerimento para atribuição de bolsa de estudo, com vista a obter qualquer forma de apoio, incorre em sanções (ver artigo 62.º do Regulamento).

Em caso de dúvidas no preenchimento do formulário, o candidato pode consultar o **Guia do Candidato** e lista de **Perguntas Frequentes** disponíveis na página da DGES, ou contactar os SASUM.

A DGES disponibiliza um **Simulador de Bolsa** que permite apresentar um resultado indicativo de uma candidatura em função dos dados introduzidos pelo candidato.

SASUM apostam na formação dos seus trabalhadores

17 trabalhadores estão inseridos no programa e cerca de metade está prestes a terminar a formação.

QUALIFICA

Através do Programa Qualifica, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm vindo a fazer uma grande aposta na formação dos seus trabalhadores. Atualmente, 17 trabalhadores estão inseridos no programa de qualificação de adultos que tem como objetivo melhorar os níveis de educação e formação.

O objetivo passa por dar a possibilidade aos trabalhadores que não possuem o ensino básico (9.º ano) ou o ensino secundário (12.º ano) de poderem obter esse certificado se concluírem com êxito os processos de RVCC (Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências).

Os trabalhadores iniciaram a formação em maio de 2019 e alguns deles estão já a terminar, pelo que brevemente obterão a Certificação Escolar e Profissional que é válida junto de qualquer empregador dentro da União

Europeia.

Para Nilson Miguel, responsável pela área da formação dos SASUM, “o programa permite que cada participante faça a formação ao seu próprio ritmo, sendo que o esforço de cada um é notório. O interesse e a vontade dos participantes têm sido o principal combustível”, disse.

A obtenção do certificado tem exigido, aos participantes, a dedicação de muitas horas, algo que não é fácil, mas segundo Nilson Miguel “a grande maioria dos trabalhadores que iniciou o processo vai terminá-lo”.

Os SASUM têm como objetivo aumentar o nível de qualificação dos seus trabalhadores, por isso, garante o responsável, “não mediu esforços para proporcionar as condições necessárias para que os nossos colegas conseguissem participar no Programa”, afirmando ainda que “caso existam mais interessados, faremos mais edições”.

ANA MARQUES



NUNO GONÇALVES

Editorial



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Poucas ou nenhuma certeza para o novo ano letivo!

“Não sabemos o dia de amanhã”. Nunca esta expressão foi tão usada e tão bem usada!

Na atual conjuntura de pandemia

global, vivemos tempos de absoluta incerteza e complexidade, em que projetar e pensar sobre o futuro se tornou muito difícil.

Primeiro que tudo, não sabemos quanto tempo vai durar a pandemia e as medidas de contenção, por isso, torna-se muito difícil programar em qualquer área ou atividade.

No que toca à Educação, pretende-se um regresso à “normalidade” passado seis meses, mas as incertezas são muitas!

Certo é que, em setembro, os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior querem que todos os alunos voltem às aulas presenciais.

Vamos ver como corre!

Serviços de Alimentação dos SASUM retomam, passo a passo, a normalidade

Retoma progressiva teve sempre como base a segurança, tanto dos utentes como dos trabalhadores.

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Após o encerramento dos serviços de alimentação nos campi da Universidade do Minho por cerca de dois meses, estes voltaram a estar, desde o passado dia 13 de maio, ainda que de modo gradual, ao serviço da comunidade universitária.

Tendo arrancado com o serviço de Takeaway a 13 de maio, o Grill de Gualtar e a Rampa B em Azurém reabriram a 4 de junho, tendo posteriormente retomado a atividade, a 6 de julho, a Cantina de Gualtar, o Bar do CP3/ Pizzaria, o Bar Uminho Sports e o Snack-bar dos Congregados.

A retoma progressiva teve sempre como base a segurança, tanto dos utentes como dos trabalhadores, tendo pautado a reabertura das unidades alimentares, numa primeira fase, em situação de confinamento obrigatório, com a necessidade de apoio da comunidade, nomeadamente apoio social, e por esse motivo a cantina de Sta. Tecla nunca cessou a sua atividade. Esteve a laborar de forma diferente, seguindo as orientações da DGS. Numa segunda fase, após o desconfinamento, o critério esteve relacionado com a presença de alunos, docentes e não docentes nos campi e adequar a oferta do serviço de alimentação às necessidades da Academia.

Face à nova realidade, o Departamento Alimentar (DA) dos SASUM, seguindo as orientações da DGS, elaborou um plano que abrangia o reforço dos procedimentos de higiene e segurança já existentes e os diversos cenários de como seria possível prestar o serviço alimentar face às restrições que se impunham. “Dou como exemplos as refeições sociais que passaram a ser disponibilizadas embaladas, a recolha das referidas refeições ocorria à porta da cantina, tal como aconteceu nos primeiros bares que reabriram, o bar de Engenharia I e o bar do Grill de Gualtar e, progressivamente, fomos adequando a oferta e a forma de prestação do serviço”, disse a Diretora do DA, Eliana Barros.

Atualmente, já é novamente possível à comunidade académica consumir as refeições nas unidades alimentares, com qualidade e segurança, sendo que a adesão por parte dos clientes tem sido bastante positiva, “atualmente estamos a servir mais de 300 refeições diárias”, afirmou a Diretora do DA.

Sobre a forma como se processa todo o funcionamento destes serviços neste momento, Eliana Barros revela que “tanto quanto possível, de forma a evitar cruzamentos e cumprir com distanciamento, foram estabelecidos circuitos, foi reduzido o número de mesas das unidades e o número de utentes



Espaços foram adaptados à nova realidade, de forma a garantir a segurança de todos.



Comunidade Académica tem mostrado responsabilidade no cumprimento das regras.

por mesa, as mesas são desinfetadas após utilização, existem dispensadores de desinfetante em vários pontos das unidades e elaboramos sinalética para informação aos clientes das ‘regras de segurança’ a cumprir nas unidades alimentares”.

Nesta fase foram ainda implementadas algumas novidades/novos serviços, entre eles, a refeição social em regime de takeaway, a alteração do funcionamento das linhas de self service, o serviço de coffe break é agora disponibilizado em doses individuais e foi criado o menu do

dia com preço promocional nos bares, inovações e adaptações que segundo a Diretora revelam que os serviços de alimentação estão “atentos às necessidades da comunidade e alinhados com os valores e a missão dos SASUM”. Assegurando qualidade e segurança nesta nova normalidade, a responsável pelo DA declara: “Trabalhamos no sentido de garantir a segurança de todos e aguardamos a sua visita!”

Rui Gomes foi o grande vencedor do I Torneio AAUMinho eSports

Final decorreu dia 3 de julho e colocou frente a frente Rui Gomes e Pedro Oliveira.

eSPORTS

A primeira competição de jogos eletrónicos na Universidade do Minho terminou no passado dia 3 de julho, com a final que colocou frente a frente Rui Gomes, estudante da Licenciatura em Direito, e Pedro Oliveira, estudante do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação. A vitória no torneio foi conseguida após ter conquistado o pleno de 12 vitórias em 12 jogos.

Na final, com um resultado de 2-0 em jogos, Rui Gomes foi o vencedor da prova com a particularidade de não ter perdido um único jogo durante o torneio. Fábio Antunes, estudante do Mestrado de Marketing e Estratégia ficou em 3.º lugar e fechou o pódio desta competição.

Naturalmente satisfeito com a vitória no torneio, Rui Gomes considera que a iniciativa foi muito interessante, visto que os eSports estão cada vez mais em evidência. “Ao longo da competição houve sempre um excelente espírito e muito *fair play* por parte de todos os estudantes que participaram”, afirmou. Já quanto a futuras edições, Rui Gomes diz que “dado que o conceito de eSports está a desenvolver-se, sendo o FIFA um dos jogos mais praticados, faz sentido que a AAUMinho acompanhe esta evolução, criando mais competições e até parcerias com outras Universidades para a organização de torneios académicos de nível nacional.” Quanto à organização do torneio, o campeão da competição aproveitou para “agradecer à AAUMinho a organização deste torneio e toda a flexibilidade que demonstrou com todos os jogadores no agendamento de jogos e transmissões.”

Pedro Oliveira, que ficou em 2.º lugar, também ficou muito satisfeito com a competição, afirmando que foi “uma excelente ideia, que contou com uma excelente organização”. O finalista desta primeira edição manifestou também o desejo de que seja dada continuidade a iniciativas que promovam os eSports junto da comunidade académica.

O torneio AAUMinho eSports foi

uma iniciativa conjunta da Associação Académica (AAUMinho) e dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) que teve início no dia 1 de junho e juntou 32 jogadores de 22 cursos diferentes, num torneio virtual de FIFA 20 disputado em PlayStation 4. Ao longo do torneio, foram disputados 136 jogos divididos por 62 eliminatórias, o que culminou em 16 horas de transmissão em direto. Os jogos foram transmitidos na Twitch da AAUMinho eSports, com exceção do jogo inaugural e da final que foram transmitidos no Facebook da AAUMinho e da UMinho Sports.

Para Carlos Videira, diretor do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, a adesão a este torneio mostra que existe um público universitário que valoriza esta oferta. “Este torneio foi organizado com o objetivo de apalpar terreno e ajudar a perceber se deveríamos fazer uma aposta mais consistente nesta área. É um caminho que vamos percorrer daqui em diante, em articulação com a AAUMinho, e ao qual pretendemos dar seguimento no próximo ano letivo”.

Já Rui Oliveira, presidente da AAUMinho, confirma que esta aposta é para continuar. “Foi um excelente pontapé de saída dos eSports na UMinho, numa competição que contou com um grande espírito de *fair play* entre todos os participantes”. O representante dos estudantes minhotos destacou ainda a importância da iniciativa para recolher o *feedback* dos participantes que contam já com alguma experiência neste tipo de competições. “Nas próximas edições vamos tentar que o torneio seja ainda mais competitivo e mais apelativo à participação da comunidade académica”, concluiu.



REDAÇÃO

Atletas da UMinho premiados com Bolsas de Educação

Bárbara Falcão e Miguel Cunha receberam uma bolsa no valor de 1000 euros.

BOLSAS DE EDUCAÇÃO

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), em parceria com os Jogos Santa Casa, atribuíram, este ano, mais 10 Bolsas de Educação aos estudantes-atletas que melhor conciliaram os resultados desportivos na Universíada de Nápoles 2019 com o desempenho académico no ano letivo 2018/2019. Nesta edição de 2020, a UMinho viu premiados os seus estudantes Bárbara Falcão (Licenciatura em Gestão) e Miguel Cunha (Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas) que se destacaram nas modalidades de Basquetebol e Voleibol, respetivamente.

Com estas bolsas, as instituições promotoras visam não só premiar, mas também motivar todos os atletas-estudantes “que demonstrem um particular esforço na conciliação das vertentes da competição desportiva e da formação universitária”, segundo nota enviada pela FADU.

Miguel Cunha que arrecadou o 8.º lugar na Universíada, revela que devido à natureza competitiva do que faz são mais reconhecidos pelos feitos desportivos do que pela carreira académica que representa, também ela, uma grande parte da sua vida, por isso, esta Bolsa de Educação “teve um sabor muito especial”, disse. O estudante-atleta assume que estas iniciativas são “bastante motivadoras, pois o facto de haver um reconhecimento dos esforços académicos poderá incentivar mais estudantes-atletas a não negligenciar os estudos”.

Bárbara Miranda arrecadou a medalha de bronze pela Seleção Nacional Universitária de basquetebol feminino. A estudante-atleta assume que a conciliação entre o desporto e os estudos “neste nível de exigência é sempre complicada, mas possível”, apontando que a Universidade e a sorte de ter professores compreensivos, tem “ajudado muito”.

“Sabe sempre bem receber estas coisas no âmbito do reconhecimento”, afirma a basquetebolista, salientando

que a iniciativa “acaba por ajudar em qualquer percalço que possa acontecer durante o ano letivo”.

O diretor do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, Carlos Videira, assinala a extrema relevância da iniciativa no apoio às carreiras duais: “Estamos a falar de atletas que competem ao mais alto nível, estiveram nas Universíadas, que são a maior competição multidesportiva a seguir aos Jogos Olímpicos, e todas as medidas que contribuam para facilitar a conciliação dos estudos com o desporto são muito importantes para a sua motivação e desempenho”.

O responsável salienta ainda que “são dois atletas com ADN UMinho que evidenciam o trabalho de promoção das carreiras duais que é feito na nossa Academia”.

Devido às restrições relacionadas com o Covid-19, a apresentação da edição de 2020 das Bolsas de Educação Jogos Santa Casa decorreu, de forma simbólica, na sede da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), com a presença do provedor Edmundo Martinho e do presidente da FADU, André Reis.



REDAÇÃO

Serviços desportivos da UMinho, em progressiva normalização, não encerram em agosto!

Após a reabertura das instalações desportivas a 3 de junho, o serviço vem retomando a possível normalidade, dando mostras de segurança e conquistando a confiança dos utentes.

SERVIÇOS DESPORTIVOS

Após a confirmação do primeiro caso de COVID-19 na comunidade universitária da Universidade do Minho (UMinho) a 7 de março, para além do encerramento de todas as atividades letivas e vários serviços, as instalações desportivas foram também encerradas, mas não o seu serviço que foi adaptado para que continuasse a oferecer atividades físicas *online*.

A reabertura das instalações desportivas nos dois campi aconteceu a 3 de junho, a partir do qual os utentes puderam aceder novamente às atividades de musculação e cardiofitness (acesso sujeito à lotação máxima definida (50% da lotação), treino funcional e aulas de fitness (aulas sujeitas a inscrição prévia a partir das 18h00 do dia anterior e até à lotação máxima dos respetivos espaços).

O funcionamento, regulado pelas orientações da Direção Geral de Saúde, inclui: o distanciamento físico de 3 metros durante o treino e de 2 metros nos restantes locais da instalações; higienização de equipamentos antes e depois de cada utilização; proibição de contacto físico entre utentes e técnicos; utilização obrigatória de máscara na instalação (excluindo o período de treino); período de utilização máxima dos balneários de 15 minutos; acesso limitado a cacifos (1 cacifo por cada 4); proibição de pagamentos em numerário (utilização exclusiva de TPA).

Carlos Videira, responsável do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, relatou-nos as várias iniciativas que foram levadas a cabo durante o confinamento, no intuito de manter o contacto com utentes e contribuir para que as pessoas continuassem a fazer exercício físico mesmo em casa, revelando ainda como foi concretizada a reabertura e como está a decorrer a atividade e afluência dos utilizadores.



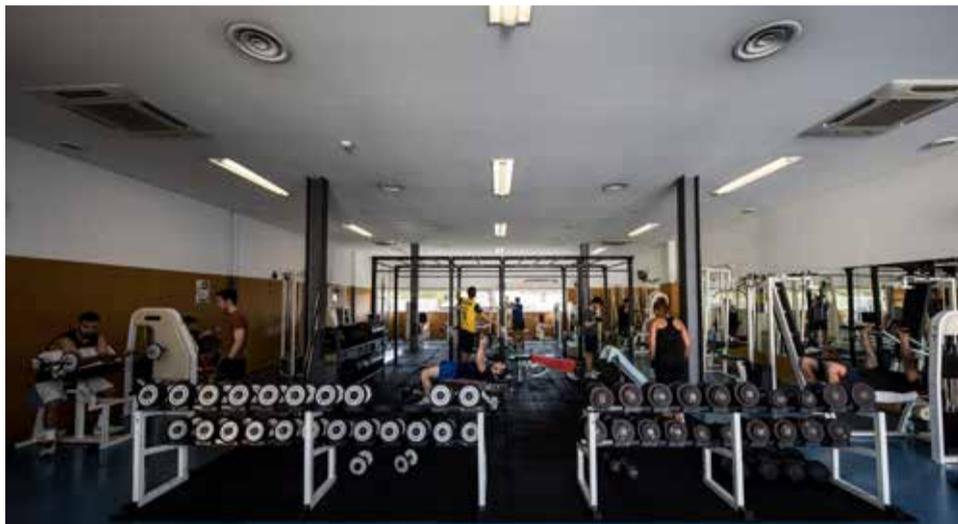
Complexos Desportivos de Braga e Guimarães reabriram ao público a 3 de junho.

Qual foi o objetivo dos serviços desportivos oferecerem atividade física online durante o confinamento?

Os constrangimentos associados ao novo coronavírus obrigaram-nos, em muito pouco tempo, a reformular os nossos objetivos e a nossa atividade, dada a necessidade de encerramento das instalações desportivas, de um momento para o outro, sem que nada o fizesse prever. De forma a manter o contacto com os nossos utentes, e para que o confinamento não tivesse como

consequência a acumulação de hábitos sedentários, decidimos avançar para a criação de uma oferta online, que permitiu que as pessoas fizessem exercício físico a partir de casa, contribuindo para o seu bem-estar, acreditando que esta crise também representou uma oportunidade para chegarmos a vários tipos de público que anteriormente não conheciam a nossa oferta.

Como correu e qual foi o feedback e adesão dos vossos utentes?



Equipamentos são higienizados antes e depois de cada utilização.



NUNO GONÇALVES

“...todas as estratégias que foram seguidas procuraram, de alguma forma, fazer com que o contacto com os nossos utentes e a comunidade académica não fosse perdido...”

Julgo que correu muito bem e que fomos uma das instituições de ensino superior mais ativas neste âmbito. O número de seguidores das páginas UMinho Sports no Facebook, Instagram e YouTube cresceu bastante e de uma forma consistente ao longo deste período. Optámos também por permitir o acesso à nossa aplicação móvel a todos os membros da comunidade académica na qual tivemos mais de 1 100 utentes ativos. Conseguimos ter uma oferta muito diversificada, algo que contribuiu para corresponder a vários tipos de procura, com abordagens mais generalistas a dinâmicas mais personalizadas, para além de várias atividades complementares como desafios, sugestões e podcasts.

Como se processaram todas essas dinâmicas para que as pessoas pudessem fazer exercício físico a partir de casa? Foi complexo?

A partir do momento em que percebemos que este período de confinamento seria mais prolongado do que era expectável, a nossa principal preocupação passou por garantir que conseguiríamos introduzir sempre algum fator de novidade com o passar das semanas. A única oferta que se manteve inalterada foi a publicação de planos de treino funcional todas as manhãs, através das redes sociais e da aplicação móvel. No âmbito das atividades de fitness, começamos por disponibilizar exercícios por imagens, passamos para pequenos vídeos, depois evoluímos para aulas completas no YouTube e acabamos com algumas aulas em direto nas redes sociais e no Zoom. Com o passar do tempo, fomos também alargando a nossa oferta, não apenas no âmbito das aulas de fitness, mas abrangendo também outras modalidades como o taekwondo, o judo, o karaté ou o kickboxing. Posteriormente, avançamos também com um serviço de

treino personalizado, com a possibilidade de cada utente ter um técnico destacado para o acompanhar. Por fim, e atendendo ao facto de as condições de trabalho em casa não serem, muitas vezes, as ideais, nomeadamente do ponto de vista ergonómico, disponibilizamos também aulas de ginástica laboral, sugerindo uma pausa útil a meio do dia para relaxar e melhorar os níveis de bem estar. Foi também nesse sentido que foram lançadas algumas dicas de nutrição e receitas saudáveis, que complementavam toda a nossa oferta ao longo deste tempo.

Os objetivos foram conseguidos?

Nós não traçamos objetivos concretos, nomeadamente em termos de números, porque esta oferta representou um salto para o desconhecido, e ninguém saberia quanto tempo é que o confinamento iria durar e em que moldes é que seria o regresso à atividade presencial. Mas todas as estratégias que foram seguidas procuraram, de alguma forma, fazer com que o contacto com os nossos utentes e a comunidade académica não fosse perdido e que as pessoas percebessem a importância do exercício físico para a sua saúde física, psicológica e mental num tempo tão difícil como foi aquele que atravessámos. Julgo que o conseguimos fazer e devo uma palavra de agradecimento a toda a equipa do Departamento de Desporto e Cultura que foi incedível ao nível da disponibilidade, da entrega e da capacidade de se readaptar a uma nova realidade num período muito curto de tempo.

Que medidas foram tomadas para garantir a segurança aos vossos utentes na reabertura dos complexos desportivos?

Foram tomadas todas as medidas que constam das orientações da Direção

Geral de Saúde para o setor do desporto e dos ginásios em particular: o reforço dos serviços de limpeza e desinfeção, a obrigatoriedade da utilização de máscara no acesso às instalações, as inscrições prévias através da internet, a limitação dos espaços de treino e dos balneários de forma a assegurar o distanciamento, a deslocalização das atividades de grupo para espaços mais amplos e arejados, o estabelecimento de circuitos que evitem o cruzamento entre utilizadores e a contagem de entradas e saídas em tempo real. Investimos também numa forte campanha de divulgação, com a afixação das normas nos complexos desportivos e a publicação regular das mesmas no site e nas redes sociais. Julgo que todo esse trabalho, que é visível, transmite uma mensagem de confiança para a utilização dos nossos espaços.

Para quem ainda não voltou à atividade desportiva e para quem queira iniciá-la, como se processa todo o funcionamento dos serviços desportivos neste momento?

Quem era utente dos nossos serviços desportivos aquando do encerramento das instalações, deve saber que o número de dias em que estivemos fechados foi contabilizado para utilização posterior a partir do dia da reabertura que aconteceu no passado dia 3 de junho. Quem ainda não é nosso utente, pode fazer a sua inscrição nas secretarias dos complexos desportivos. A participação em aulas de grupo e treino funcional carece de inscrição prévia em www.sas.uminho.pt/desporto. A utilização das salas de cardiofitness e musculação não carece de inscrição, mas está sujeita à lotação do espaço a cada momento.

O que nos pode dizer sobre a atividade/afluência dos utilizadores dos serviços

desportivos nesta altura?

O número de utilizações tem vindo a crescer de semana para semana. No início deste mês de julho temos contado com mais de 100 utilizações por dia no Complexo Desportivo de Gualtar e cerca de 80 utilizações no Complexo Desportivo de Azurém, tendo-se registado um máximo 121 utilizações diárias em Gualtar e de 98 utilizações diárias em Azurém desde a retoma dos serviços desportivos.

“O número de utilizações tem vindo a crescer de semana para semana.”

Sobre o futuro, no caso concreto dos serviços desportivos, como o prevê?

Não me atrevo a fazer previsões porque o risco de errar é enorme. Acho que ninguém sabe como é que vão ser as coisas depois do verão. Evidentemente que estamos a trabalhar num cenário de progressiva normalização, mas também estamos preparados para nos mantermos no contexto atual ou, se as circunstâncias o exigirem, voltarmos a uma oferta com uma componente *online* mais forte. A única coisa que sei é que esta crise também representa uma oportunidade para as pessoas compreenderem a importância social do desporto. Hoje, mais do que nunca, sabemos que a atividade física é um hábito de vida saudável que reforça o nosso sistema imunitário contra as doenças. Para além disso, a prática de exercício físico liberta endorfinas que

“...estamos a trabalhar num cenário de progressiva normalização, mas também estamos preparados para nos mantermos no contexto atual ou, se as circunstâncias o exigirem, voltarmos a uma oferta com uma componente online mais forte.”

nos proporcionam uma sensação de bem-estar. Por fim, vários estudos apontaram que o trabalho, o exercício físico e o baixo consumo de notícias sobre a pandemia se constituem como fatores protetores da saúde mental no isolamento. Por isso, temos a responsabilidade de proporcionar um serviço diversificado que vá ao encontro das necessidades de toda a comunidade académica, manter um serviço de excelência, no respeito por todas as normas de segurança, e divulgar de forma eficaz a qualidade das nossas infraestruturas, dos nossos técnicos e da nossa oferta para que as pessoas se sintam motivadas para a prática desportiva. É isso que temos vindo a procurar fazer.

O que diria às pessoas que ainda não voltaram às instalações desportivas da UMinho, motivando-as?

Diria que a Universidade do Minho tem o privilégio de contar com infraestruturas desportivas de grande qualidade, que foram merecedoras de palavras de elogio do presidente do Comité Olímpico

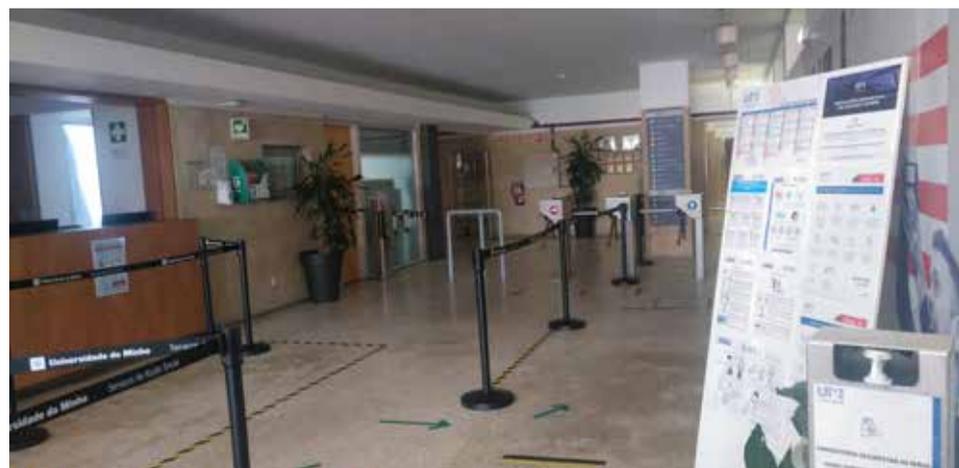
de Portugal na visita que fez às nossas instalações no passado dia 18 de junho. Recentemente, no final do ano passado, foi feito um grande investimento em novos equipamentos que proporcionam uma experiência de treino muito superior. Além disso, contamos com uma equipa jovem e dinâmica, que é sensível ao feedback dos nossos utentes e às novas dinâmicas de mercado. Tudo isto, no respeito escrupuloso pelas medidas de segurança. É por isso que este ano, pela primeira vez em muito tempo, não vamos fechar no mês de agosto. Estaremos abertos em Braga e Guimarães e ofereceremos essa mensalidade aos nossos utentes. Os novos utentes, na compra de um cartão durante o mês de agosto (mensal, trimestral, semestral ou anual), também terão direito a uma mensalidade extra gratuita. Portanto, motivos e condições para praticar desporto não faltam. Só precisamos que nos visitem e tragam uma grande vontade de fazer parte desta grande família que é a “UMinho Sports”. Estamos de braços abertos para vos receber!

APESAR DE ALGUM RECEIO, UTENTES DOS SERVIÇOS DESPORTIVOS SENTEM SEGURANÇA

O regresso ao ginásio não tem sido uma decisão fácil para muitos dos que estavam habituados à prática do exercício físico diário. Em dois meses e meio de paragem dos ginásios, as aulas *online*, as corridas e as aulas ao ar livre deram para mexer os músculos e tentar manter o corpo em forma em tempos de confinamento, mas para os utilizadores diários do ginásio não é a mesma coisa e estavam ansiosos que as instalações desportivas abrissem. “Senti bastantes saudades, o treino em casa não é a mesma coisa”, refere Alysson Arrais, aluno do Mestrado em Ciências e Tecnologias do Ambiente - Ramo Energia, que no dia seguinte à divulgação da reabertura das instalações desportivas da UMinho regressou “de imediato”, disse. Apesar de tudo, o sentimento, é de algum receio “o facto de treinarmos sem máscaras e transitarmos pelos aparelhos não me dá uma segurança. No entanto, imagino que todos os que estejam a treinar assumam um risco”, afirmou.

Para os utilizadores dos ginásios da UMinho, as medidas que têm vindo a ser tomadas dão alguma segurança “têm feito o que é possível”, salientou Fernanda Vieira, estudante da Licenciatura de Ciências da Comunicação (audiovisual), realçando que “as pessoas também têm consciência dos seus deveres e fazem a sua parte”. “Feliz” por ter retomado a atividade física na UMinho, a estudante diz que “não é a mesma coisa realizar atividade física em casa”, por isso “estava com muitas saudades de o poder fazer no ginásio da Universidade”.

Bruno Daniel Peters, aluno do mestrado em Ciências da Comunicação (investigação), também sentiu muita falta da sua atividade de musculação durante o confinamento, agora que já entrou de novo na rotina diária, assegura que as instalações desportivas têm todas as informações necessárias sobre os “procedimentos a seguir para estarmos em segurança”, afirmando sentir-se “feliz” por estar de volta.



Instalações desportivas seguem todas as orientações da Direção Geral de Saúde.

COMPLEXOS DESPORTIVOS DA UMINHO PERMANECEM ABERTOS EM AGOSTO

Os Complexos Desportivos de Azurém (Guimarães) e Gualtar (Braga) da Universidade do Minho (UMinho) vão estar abertos durante o mês de agosto, ao contrário do que costumava acontecer nos últimos anos. Com esta iniciativa, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) pretendem melhorar as condições de prática de exercício físico dos seus utentes, para que os mesmos não sejam confrontados com uma suspensão involuntária da sua atividade desportiva.

Carlos Videira, diretor do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, revela que esta já era uma medida que estava a ser pensada há alguns meses. “De há algum tempo a esta parte, temos vindo a perceber que este encerramento faz com que muitos utentes (estudantes das cidades de Braga e Guimarães, funcionários, docentes e externos) desistam da sua inscrição nos nossos serviços e procurem resposta noutras infraestruturas. Muitos destes utentes não retomam a sua inscrição nos nossos serviços. Outros acabam por nunca se chegar a inscrever, apontando como debilidade da nossa oferta o facto de apenas estarmos abertos 11 meses por ano”, aponta o dirigente.

Com a reabertura dos complexos desportivos no início do passado mês de junho, a ideia ganhou ainda mais força. “No contexto atual de desconfinamento, entendemos também que a abertura em agosto daria um sinal de confiança e permitiria continuar a retoma que temos vindo a promover. Não faria sentido que, apenas dois meses após a reabertura, os complexos desportivos voltassem a fechar. Precisamos de fazer com que as pessoas que estão a frequentar as nossas instalações façam dessa utilização um hábito permanente”, afirma Carlos Videira.

Dessa forma, os SASUM avançam, neste primeiro ano, com uma experiência piloto em que os complexos desportivos estarão abertos às segundas, quartas e sextas-feiras durante o período da manhã (08h00 – 14h00) e às terças e quintas-feiras durante o período da tarde (12h00 – 14h00 e 15h00 – 20h00), incluindo horário de almoço. A expectativa é a de que o horário da manhã vá de encontro à procura por parte de quem esteja de férias. Por seu lado, o horário da tarde será mais adequado para quem esteja a trabalhar.

A mensalidade do mês de agosto será oferecida aos atuais utentes do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM. Para novas inscrições, até ao dia 31 de agosto, a mensalidade de agosto também é gratuita. A oferta inclui atividades de musculação e cardiofitness, treino funcional e aulas de grupo.

UMI
uminho sports

SUMMER agosto

AULAS DE GRUPO
MUSCULAÇÃO E CARDIOFITNESS
TREINO FUNCIONAL

COMPLEXOS DESPORTIVOS DE AZURÉM E GUALTAR

SEGUNDA · QUARTA · SEXTA 08H00 - 14H00	TERÇA · QUINTA 12H00 - 14H00 15H00 - 20H00
---	---

OFERTA DA MENSALIDADE DE AGOSTO
PARA OS UTENTES UMINHO SPORTS E NOVAS INSCRIÇÕES ATÉ 31/8

f i
#uminhosports



NUNO GONÇALVES

O projeto tem uma duração global de dois anos e uma taxa de financiamento de 85%, prevendo-se que esteja terminado no final do ano-letivo 2021-2022.

Programa foi formalmente aprovado no início de junho.

SASUM lideram projeto de um milhão de euros

Financiamento visa a desmaterialização e reforço da eficiência. Candidatura foi aprovada no âmbito do Consórcio UNorte.pt e do POCER - Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos.

SUSTENTABILIDADE

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) viram aprovada uma candidatura, no montante global de um milhão de euros, com vista à desmaterialização das senhas das cantinas e ao reforço da eficiência produtiva e dos processos de gestão.

Projeto conta com a parceria dos Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD).

Os SASUM são a entidade líder do projeto, levado a cabo em parceria com os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD), que visa aumentar a eficiência dos modelos de gestão internos das Instituições e, simultaneamente, promover a sustentabilidade em todos os processos produtivos. O projeto, denominado POCER - Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos, teve luz verde por parte da AMA - Agência para a Modernização Administrativa e conta com um orçamento global de 998 874 mil euros

para cinco áreas estratégicas de atuação. De forma sucinta, a primeira iniciativa pretende desmaterializar as senhas da cantina através do desenvolvimento de uma aplicação móvel. A segunda área de atuação tem como objetivo desenvolver um projeto-piloto de modernização dos acessos às residências universitárias, passando este a ser feito de uma forma totalmente digital. A terceira medida centra-se na revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica, estando previsto o desenvolvimento de uma plataforma através da qual os estudantes terão ao seu dispor todos os serviços dos SASUM. O quarto projeto estratégico pretende rever todo o modelo logístico, desde a receção de mercadorias até à venda do produto final ao consumidor, de forma a identificar oportunidades de melhoria nos processos administrativos associados e a quinta e última intervenção centra-se no desenvolvimento de novos modelos de gestão interna que visem a desmaterialização dos procedimentos contabilístico-financeiros dos Serviços.

Numa primeira fase, segundo Diogo Arezes, do Gabinete de Sustentabilidade, a prioridade será dada "a iniciativas que tenham um impacto forte e direto no bem-estar dos nossos estudantes". Nesse contexto o processo de desmaterialização das senhas e a revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica serão os primeiros projetos a avançar, pois, são iniciativas que assumem um papel disruptivo no dia-a-dia da comunidade académica, essencialmente por duas grandes razões. Em

“... a economia digital é uma inevitabilidade e os Serviços têm de assumir esse desígnio e promover essa transformação atempadamente

António Paisana, Administrador dos SASUM

primeiro lugar, porque irá permitir uma digitalização de praticamente todos os serviços prestados, tornando todo o processo mais rápido, cómodo e simples, e, em segundo lugar, porque esta transformação possibilitará desenvolver modelos de gestão mais eficazes e capazes de dar uma resposta mais célere às necessidades e anseios demonstrados pelos utentes. Posteriormente, e tendo estes programas já consolidados, irá avançar-se para a modernização dos acessos às residências deixando, para uma terceira e última fase, a revisão do modelo logístico e a desmaterialização dos processos internos de gestão.

O projeto assume um carácter inovador nesta área, uma vez que “não nos foi possível identificar projetos nos quais a sustentabilidade e o desenvolvimento tecnológico assumam um papel tão forte e uma presença tão vincada”, refere Diogo Arezes. Nesse sentido, é convicção de toda a equipa, que o POCER poderá assumir-se como projeto disruptivo e inovador no setor da administração pública, contribuindo para o surgimento de novas soluções promotoras de uma maior eficiência de todo o setor. Da mesma forma, e tendo este projeto como eixo estruturante, o desenvolvimento de sistemas passíveis de serem replicados e escaláveis para outros organismos, é convicção que os efeitos positivos possam sofrer uma forte alavancagem e, com isto, se observe ganhos ainda mais substanciais tanto em termos económicos, como ao nível ambiental e social.

As duas primeiras iniciativas já estão em



Em 2021 senhas da cantina passam a ser digitais.

Processo de desmaterialização das senhas e a revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica já estão em andamento. Os restantes devem arrancar no segundo semestre do próximo ano letivo.

andamento, revelando o responsável do Gabinete de Sustentabilidade que neste momento “estamos a finalizar o processo de identificação das características específicas destas iniciativas de maneira a podermos arrancar com o seu desenvolvimento técnico já no início do mês de setembro. A previsão é ter uma versão de teste até ao final do próximo semestre. Quanto às restantes iniciativas, é expectativa arrancar com a sua operacionalização durante o segundo semestre do próximo ano letivo”.

O objetivo é assim ter, no final da implementação do projeto, uns Serviços de Acção Social (SAS) com condições para a

prestação de serviços mais eficientes e uma Universidade mais próxima da sua comunidade académica. “Hoje, o mundo e os desafios a enfrentar são completamente distintos dos de há dez anos e é exatamente nesse sentido que surge este programa”, assegurou Diogo Arezes. Acrescentando que “queremos ter uns Serviços mais vanguardistas e que assumam um papel de liderança na con-

Projeto visa alcançar uns SAS com condições para a prestação de serviços mais eficientes e uma Universidade mais próxima da sua comunidade académica.

strução de um futuro melhor para todos. Ora, para alcançarmos esse desígnio, é nossa convicção que o caminho deverá passar por duas grandes áreas estratégicas: sustentabilidade e transformação digital. Estas áreas, em conjunto, permitirão alcançar ganhos de eficiência assinaláveis, potenciando uma maior solidez económica, uma pegada ambiental mais reduzida e um apoio social mais efetivo a toda a comunidade académica. Neste contexto, o POCER assume-se como o primeiro passo na construção destes novos serviços e como a base de muitos dos projetos futuros, previstos desenvolver”.

António Paisana, Administrador dos SASUM, refere que “este é um programa que permitirá, para além dos ganhos de eficiência, aumentar a qualidade do serviço prestado e os níveis de motivação dos trabalhadores”. Na sua perspetiva, a “economia digital é uma inevitabilidade e os Serviços têm de assumir esse desígnio e promover essa transformação atempadamente”.

O projeto tem uma duração global de dois anos e uma taxa de financiamento de 85%, prevendo-se que esteja terminado no final do ano letivo 2021-2022.



NUNO GONÇALVES

Projeto-piloto de modernização dos acessos às residências universitárias será a segunda fase do Projeto.

“... não nos foi possível identificar projetos nos quais a sustentabilidade e o desenvolvimento tecnológico assumam um papel tão forte e uma presença tão vincada...”

Diogo Arezes, do Gabinete de Sustentabilidade

Acesso ao Ensino Superior na Universidade do Minho 2020/2021

A Universidade do Minho oferece no próximo ano letivo 57 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2915 vagas, número igual ao de 2019.

OFERTA FORMATIVA



As áreas com mais lugares são Engenharia Informática (170), Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (140), Direito (125), Medicina (120), Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (88), Economia (85), Gestão (85), Engenharia Mecânica (82) e Enfermagem (80).

A novidade para o ano letivo 2020/21 é a passagem do primeiro ano das licenciaturas em Marketing e em Música (esta é por concurso local) do regime pós-laboral para o regime diurno. Os três cursos com horário pós-laboral são agora Contabilidade, Direito e Educação, englobando 71 vagas. Os dois últimos são também oferecidos em regime normal. Há mais detalhes em sou.uminho.pt.

A UMinho orienta a sua oferta

tendo em consideração a procura e a empregabilidade, com um plano diversificado e adequado aos interesses de quem quer prosseguir estudos, especializar-se ou redefinir competências. A oferta abrange áreas consolidadas e inovadoras, com forte aposta na qualidade do ensino e da investigação, em articulação com as solicitações sociais e do mercado de trabalho e num quadro de elevado nível de cooperação internacional.

Candidaturas iniciam-se a 7 de agosto

Milhares de alunos estão a escolher a área que pretendem seguir, uma opção que condicionará os próximos anos da sua vida. A primeira fase do concurso nacional de acesso arranca a 7 de agosto, pelo portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em www.dges.gov.pt. O aluno pode indicar até seis pares curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Aí consegue ainda pedir bolsa de estudo, acelerando a análise do respetivo processo pelos Serviços de Ação Social.

Segue-se, para muitos, a espera ansiosa até 28 de setembro, com

a afixação dos resultados e nova aventura: matrículas, escola diferente e, certamente, outra cidade e rotina. A colocação baseia-se nas listas dos candidatos, por ordem decrescente da nota, até se esgotar as vagas por curso. Se um curso tiver preenchido as vagas na 1.ª fase e todos os colocados se matricularem, já não terá vagas no concurso na 2.ª e 3.ª fases.

Para se candidatarem, os alunos devem possuir senha para acesso ao portal da DGES, confirmar a sua receção e ter na sua posse a Ficha ENES 2020. Depois,

preenchem o formulário de candidatura naquele site, submetem a candidatura e imprimem o relatório, que serve de recibo. Os resultados das colocações são divulgados no portal da DGES, podendo também ser conhecidos através da aplicação ES Acesso, disponível nas plataformas iOS e Android. Através desta app é ainda possível consultar os cursos existentes no país, as respetivas vagas e condições de ingresso. Já em infocursos.mec.pt há dados e estatísticas dos diversos cursos, incluindo informações sobre empregabilidade.



Campus de Gualtar, em Braga.



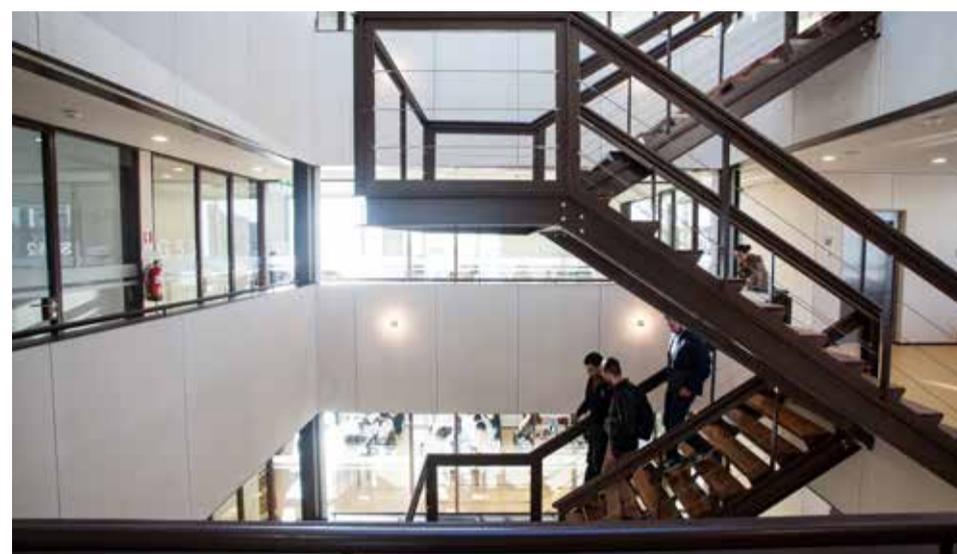
Campus de Azurém, em Guimarães.

Datas-chave

N.º	Evento	Data	Data
1	Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional	7 de agosto	23 de agosto
2	Divulgação dos resultados da 1.ª fase do concurso nacional	-	28 de setembro
3	Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos colocados na 1.ª fase do concurso nacional	28 de setembro	2 de outubro
4	Apresentação da candidatura à 2.ª fase do concurso nacional	28 de setembro	9 de outubro
5	Divulgação dos resultados da 2.ª fase do concurso nacional	-	15 de outubro
6	Apresentação da candidatura à 3.ª fase do concurso nacional	22 de outubro	26 de outubro
7	Divulgação dos resultados da 3.ª fase do concurso nacional	-	30 de outubro

CURSO	CLICK NOS LINKS PARA SABER MAIS...	VAGAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA [LICENCIATURA]		41
ARQUEOLOGIA [LICENCIATURA]		20
ARQUITETURA [MESTRADO INTEGRADO]		55
ARTES VISUAIS [LICENCIATURA]		25
BIOLOGIA APLICADA [LICENCIATURA]		58
BIOLOGIA E GEOLOGIA [LICENCIATURA]		49
BIOQUÍMICA [LICENCIATURA]		66
CIÊNCIA POLÍTICA [LICENCIATURA]		30
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO [LICENCIATURA]		74
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO [LICENCIATURA]		65
CIÊNCIAS DO AMBIENTE [LICENCIATURA]		38
CONTABILIDADE (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]		35
CRIMINOLOGIA E JUSTIÇA CRIMINAL [LICENCIATURA]		35
DESIGN DE PRODUTO [LICENCIATURA]		33
DESIGN E MARKETING DE MODA [LICENCIATURA]		30
DIREITO [LICENCIATURA]		110
DIREITO (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]		15
ECONOMIA [LICENCIATURA]		85
EDUCAÇÃO [LICENCIATURA]		50
EDUCAÇÃO (PÓS-LABORAL) [LICENCIATURA]		21
EDUCAÇÃO BÁSICA [LICENCIATURA]		48
ENFERMAGEM [LICENCIATURA]		80
ENGENHARIA BIOLÓGICA [MESTRADO INTEGRADO]		42
ENGENHARIA BIOMÉDICA [MESTRADO INTEGRADO]		65
ENGENHARIA CIVIL [MESTRADO INTEGRADO]		34
ENGENHARIA DE MATERIAIS [MESTRADO INTEGRADO]		27
ENGENHARIA DE POLÍMEROS [MESTRADO INTEGRADO]		30
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA [MESTRADO INTEGRADO]		40
ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL [MESTRADO INTEGRADO]		55
ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO [MESTRADO INTEGRADO]		140
ENGENHARIA ELETRÓNICA INDUSTRIAL E COMPUTADORES [MESTRADO INTEGRADO]		88
ENGENHARIA FÍSICA [MESTRADO INTEGRADO]		35
ENGENHARIA INFORMÁTICA [MESTRADO INTEGRADO]		170
ENGENHARIA MECÂNICA [MESTRADO INTEGRADO]		82
ENGENHARIA TÊXTIL [MESTRADO INTEGRADO]		25
ESTATÍSTICA APLICADA [LICENCIATURA]		22
ESTUDOS CULTURAIS [LICENCIATURA]		20
ESTUDOS ORIENTAIS: ESTUDOS CHINESES E JAPONESES [LICENCIATURA]		35
ESTUDOS PORTUGUESES [LICENCIATURA]		30
FILOSOFIA [LICENCIATURA]		25
FÍSICA [LICENCIATURA]		27
GEOGRAFIA E PLANEAMENTO [LICENCIATURA]		40
GEOLOGIA [LICENCIATURA]		20
GESTÃO [LICENCIATURA]		85
HISTÓRIA [LICENCIATURA]		35
LÍNGUAS APLICADAS [LICENCIATURA]		50
LÍNGUAS E LITERATURAS EUROPEIAS [LICENCIATURA]		59
MARKETING [LICENCIATURA]		45
MATEMÁTICA [LICENCIATURA]		28
MEDICINA [MESTRADO INTEGRADO]		120
MÚSICA [LICENCIATURA] [CONCURSO LOCAL]		46
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS [LICENCIATURA]		30
OPTOMETRIA E CIÊNCIAS DA VISÃO [LICENCIATURA]		33
PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO DO TERRITÓRIO [LICENCIATURA]		30
PSICOLOGIA [MESTRADO INTEGRADO]		65
QUÍMICA [LICENCIATURA]		27
RELAÇÕES INTERNACIONAIS [LICENCIATURA]		65
SOCIOLOGIA [LICENCIATURA]		57
TEATRO [LICENCIATURA]		25
TOTAL		2915

O regime pós-laboral decorre de segunda a sexta (18h00-22h00) e ao sábado (de manhã).



Biblioteca no Campus de Azurém.

Gabinete de Apoio ao Acesso

Os candidatos com dificuldade na candidatura *online* poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Acesso (GAA) da Unidade de Serviços de Gestão Académica, no campus de Gualtar, em Braga. O GAA tem o telefone 253604590 e o email acesso@saum.uminho.pt.

Outros regimes de ingresso

Além do regime geral – o mais utilizado pelos que terminam o secundário e fazem os exames nacionais –, é possível aceder ao ensino superior pelos regimes “Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso”, “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os concursos para detentores de diplomas de especialização tecnológica, de técnico superior profissional ou de outros cursos superiores, além do “Concurso de Acesso para Maiores de 23 anos”. Há mais detalhes em alunos.uminho.pt.



Mestrados e doutoramentos

As candidaturas a mestrados da UMinho são em alunos.uminho.pt, nos prazos estabelecidos. Já no caso dos doutoramentos recomenda-se a consulta dos procedimentos e prazos divulgados nos sites das respetivas Escolas e Institutos. A UMinho possui mais de 160 mestrados e doutoramentos, além de cursos de formação especializada e de estudos avançados. Alguns funcionam em associação com outras universidades portuguesas ou estrangeiras. A oferta para 2020/21 está disponível no link www.uminho.pt/PT/ensino.

1.5 milhões de euros em Bolsas de Excelência

A UMinho já atribuiu, desde 2012, cerca de um milhão e meio de euros em bolsas de excelência. Esta bolsa distingue os alunos de todas as licenciaturas e mestrados integrados com a melhor nota de candidatura e de cada ano. Tem um valor pecuniário igual ao da propina. Em 2020 foram premiados 229 estudantes que se destacaram em 2018/19.

Esta Universidade dispõe também de um Fundo Social de Emergência para garantir que nenhum estudante com aproveitamento se veja obrigado a abandonar os estudos por dificuldades financeiras.

Valor das propinas

O valor da propina de formação inicial (1.º ciclo e mestrado integrado), na UMinho, é de 697 euros.

AGARRA OS TEUS SONHOS
O teu futuro é na UMinho!
bit.ly/agarraosteussonhos

UMinho entre as melhores universidades do mundo em 18 áreas científicas

SHANGHAI RANKING

UMinho surge entre as 500 melhores instituições de ensino superior mundial, segundo o “ShanghaiRanking’s Global Ranking of Academic Subjects 2020”.

A Universidade do Minho surge entre as 500 melhores instituições de ensino superior mundial em 18 áreas científicas, segundo o conceituado “ShanghaiRanking’s Global Ranking of Academic Subjects 2020”.

Esta academia está no top 75 na área de Ciência e Tecnologia Alimentar, no top 100 em Engenharia Civil e lidera a nível nacional em Direito (top 150), Educação, Psicologia e Nanociência & Nanotecnologia (todas no top 400).

A UMinho conta também com doze domínios do ensino e investigação reconhecidos nesta avaliação e que marcaram presença nos respetivos rankings. Na área das Engenharias foram destacadas a Engenharia Biomédica

O Shanghai Ranking’s Global Ranking of Academic Subjects avaliou nesta edição mais de 4000.

(top 150), a Biotecnologia (top 300), a Engenharia Mecânica (top 400), a Engenharia Eletrónica (top 400), a Ciência e Engenharia de Materiais (top 400), a Engenharia Química (top 500) e a Engenharia e Ciências da Computação (top 500). Foram ainda reconhecidas a Economia e a Ciência Política (ambas no top 400) na área das Ciências Sociais, as Ciências Farmacêuticas (top 500) na área das Ciências Médicas, bem como a Física (top 500) na área das Ciências Naturais e as Ciências Agrárias (top 500) na área das Ciências da Vida.

Criado em 2009, o Shanghai Ranking’s Global Ranking of Academic Subjects avaliou nesta edição mais de 4000 universidades de todo o mundo em 54 áreas específicas de ensino e investigação, considerando indicadores como os artigos científicos publicados, o seu impacto na respetiva área ou o nível de colaboração internacional.

GCI



A Universidade está entre as mais prestigiadas instituições de ensino superior.

U-Multirank atribui nota máxima à UMinho em onze indicadores

U-MULTIRANK

Ranking destaca as dimensões da investigação, internacionalização, transferência de conhecimento e envolvimento regional.

A Universidade do Minho obteve nota máxima em onze indicadores do ranking global U-Multirank 2020 e a segunda nota mais elevada em oito indicadores, destacando o seu desempenho relevante nas dimensões da investigação, internacionalização, transferência de conhecimento e envolvimento regional. A sétima edição do U-Multirank acaba de ser divulgada e avaliou cerca de 1800 instituições de ensino superior de 92 países. Em Portugal, avaliou 27 instituições, estando a UMinho em segundo lugar.

O ranking confirmou a excelência desta academia em quatro indicadores da dimensão da investigação, nomeadamente nas publicações científicas, nas publicações interdisciplinares, na proporção de pós-doutoramentos relativamente ao total do pessoal académico e ainda no novo indicador

dedicado às publicações em acesso aberto. A importância da UMinho no envolvimento regional foi também reconhecida com três notas máximas, destacando o seu envolvimento com empresas e organismos da região através da percentagem de diplomados da UMinho que conseguiram o primeiro emprego nesta área geográfica, tanto para as licenciaturas como para os mestrados, e também pela avaliação da percentagem de publicações científicas em coautoria de âmbito regional.

Também a dimensão da internacionalização foi referenciada com excelência em três indicadores que avaliam as publicações científicas em colaboração com outros países, a percentagem de pessoal académico com nacionalidade estrangeira e a percentagem de conclusões de doutoramento obtidas por estudantes de outras nacionalidades.

Por fim, a UMinho atingiu a classificação máxima no indicador associado à transferência de conhecimento que avalia a taxa de publicações da universidade citadas em patentes internacionais.

O U-Multirank, criado numa iniciativa da Comissão Europeia, utiliza uma abordagem multidimensional com recurso a uma análise comparativa do desempenho das instituições em 35 indicadores classificados em cinco níveis (de A – Muito Bom a E – Fraco).

GCI



A Universidade do Minho tem 32 Unidades de Investigação.

UMinho volta a apostar no acolhimento por pares para receber os novos estudantes

No programa estão inscritos cerca de 450 embaixadores.

ACOLHIMENTO

Esta é já a segunda edição da iniciativa que começou no ano passado e contou com cerca de 140 inscritos. Este ano serão o triplo dos estudantes que terão formação para orientar e dar as boas-vindas aos novos colegas que entrarão em setembro na Universidade do Minho (UMinho).

2ª edição conta com cerca de 450 inscritos.

Tal como no ano letivo transato, a UMinho volta a apresentar, este ano, um acolhimento inovador aos seus novos estudantes. À semelhança do que aconteceu em 2019, os “embaixadores”, estudantes das várias áreas de saber lecionadas na UMinho e devidamente formados para o efeito, irão dar a conhecer a Universidade, as suas unidades orgânicas, os seus cursos e a vida da academia aos seus novos colegas.

Este programa de acolhimento que, perante as presentes circunstâncias extraordinárias, terá um papel ainda mais importante, resulta da articulação entre a UMinho e a Associação Académica da UMinho (AAUM), contando com a participação generalizada de toda a

Universidade. Para além de orientar os novos estudantes nos primeiros passos na universidade, os embaixadores mostrarão, desde o primeiro dia, tudo o que um novo estudante procura saber ao chegar à Universidade. Desde informações gerais acerca da Academia e sua dinâmica, os “embaixadores” irão explicar aos novos colegas o funcionamento de cada licenciatura e das suas especificidades.

Assim, os cerca de 450 estudantes do 1.º, 2.º ou 3.º anos de 1.º ciclos ou mestrado integrados que se inscreveram como “embaixadores” terão o seu primeiro contacto com os novos alunos na semana das matrículas, sendo que estão também inscritos como embaixadores para as diferentes fases de matrícula e acolhimento - 1.ª, 2.ª e 3.ª fases - do concurso nacional de acesso.

Segundo Manuel João Costa, pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica “60% dos inscritos são alunos que foram acolhidos o ano passado pelos embaixadores”, perfilando este ano para “desempenhar o mesmo papel com os alunos que vêm aí”, disse.

Quanto à preparação dos embaixadores para este ano, refere que “a proposta é preparar uma experiência que traga os novos alunos aos campi e que seja complementada com um conjunto de interações digitais”, concluiu.

REDAÇÃO

UPA Digital chegou a cerca de mil participantes

12 salas virtuais juntaram, por dia, cerca de 250 participantes.

UPA

Por força do momento vivido devido à pandemia do Covid-19, o UPA transformou-se em “UPA Digital”. Apesar da distância imposta, a Universidade do Minho não deixou de abrir as suas portas digitalmente nos dias 22, 25 e 30 de junho e 1 de julho, possibilitando a estudantes do secundário, encarregados de educação, docentes e orientadores vocacionais uma interação direta com a comunidade da academia minhota.

Foram 12 salas virtuais que juntaram, por dia, cerca de 250 participantes em atividades que decorreram sempre das 17h30 às 19h15, na plataforma Zoom.

A iniciativa, com especial enfoque nos candidatos ao ensino superior, possibilitou a interação destes com professores, investigadores, estudantes, alumni e técnicos da UMinho que partilharam experiências e responderam às dúvidas colocadas pelos participantes.

As principais questões incidiram, sobretudo, sobre os cursos oferecidos pela UMinho e seus planos curriculares, saídas profissionais, unidades orgânicas, processos de apoio, candidaturas ao ensino superior, valências da academia, residências universitárias e dia a dia nos campi e nas cidades que os acolhem.

Para Manuel João Costa “o balanço foi extremamente positivo, apesar de toda a complexidade das várias salas”. O pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica adiantou ainda que a vertente digital será, no próximo ano letivo, uma iniciativa “complementar às nossas iniciativas presenciais”, salientando que dessa forma pretende-se “empolar aquilo que é a nossa aposta com os nossos cursos”, no sentido da potenciação da experiência do estudante na combinação do mundo digital com o mundo presencial.

REDAÇÃO



Equipa de embaixadores da primeira edição que aconteceu em 2019.



Evento decorreu nos dias 22, 25 e 30 de junho e 1 de julho.

Escola de Engenharia realizou Cerimónia de Graduação 2020 totalmente online

Cerimónia decorrida dia 26 de junho, visou assinalar o sucesso dos 956 graduados de 2019.

EEUM

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) realizou, no dia 26 junho pelas 18h00, a cerimónia de graduação dos seus alunos, que este ano, devido à pandemia provocada pelo COVID-19, teve que ser convertida num formato *online*.

A cerimónia visou assinalar o sucesso dos 956 graduados (30 licenciados, 855 mestres e 71 doutorados) de 2019 da EEUM, sucesso que é extensível à comunidade académica. “Vamos juntar as pessoas que concluíram os seus cursos em 2019, além das suas famílias e professores. É de inteira justiça assinalarmos este momento anual, até porque precisamos de mensagens positivas no atual contexto epidémico global”, referiu o Presidente da Escola de Engenharia, Pedro Arezes, no anúncio do evento à comunidade.

A sessão contou com intervenções do reitor Rui Vieira de Castro, do presidente da Escola, Pedro Arezes, do presidente da Associação Académica, Rui Oliveira, e do antigo aluno Carlos Oliveira, que preside a Fundação José Neves e está no Conselho Europeu de Inovação. No website da Cerimónia de Graduação, pode ainda ser visualizada a mensagem da presidente do Conselho Pedagógico, Maribel Yasmina Santos, na qual refere ser: “neste contexto que a nossa Cerimónia de Graduação se reinventa e nos aproxima na distância, ao mesmo tempo que nos mostra o valor das conquistas. A Escola de Engenharia da Universidade do Minho, da qual cada

um de vós é uma parte importante, representa esta inovação, criatividade, motivação e proximidade.”, para além dos testemunhos dos graduados acerca da sua passagem pela EEUM, e mensagens que os diretores de curso quiseram deixar aos seus alunos.

Na sua mensagem, o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro assinalou este como “um grande dia” para os estudantes que nesta cerimónia viram confirmado o sucesso do seu percurso académico na EEUM, momento que marca também “a passagem para uma fase importante da vossa vida”, a transição para o mercado de trabalho. O Reitor transmitiu ainda que, apesar do fim deste percurso, a UMinho continuará a ser “parceira” na formação de cada um.

O presidente da EEUM, Pedro Arezes referiu que “apesar do inusitado formato do evento, o feedback que temos recebido por parte da comunidade levamos a acreditar que foi uma cerimónia marcante, quer pelo seu formato, mas, acima de tudo, pela forma como nos permitiu chegar aos nossos alunos e famílias.”

Assinalando o momento como “um marco na vossa vida e na nossa”, Pedro Arezes realçou que a graduação é o culminar de vários anos de estudo, de trabalho, de dedicação, mas não o fim da ligação à UMinho “você são agora nossos alumni” e que por isso “permanecerão sempre, de alguma forma, ligados à Escola de Engenharia”, disse.

REDAÇÃO



Habitual cerimónia presencial foi convertida num formato online.

UMinho premiou a excelência de 229 estudantes

Cerimónia decorreu em contornos diferentes dos habituais devido à pandemia.

BOLSAS DE EXCELÊNCIA

A Universidade do Minho (UMinho) entregou no passado dia 20 de julho, as Bolsas de Excelência da academia a 229 estudantes, numa cerimónia com contornos diferentes dos habituais, onde só couberam os premiados e algumas individualidades devido à situação pandémica, ainda assim, motivo de alegria para toda a Universidade que assistiu o evento em direto.

Decorrida no salão medieval do Largo do Paço, em Braga, entre os presentes estiveram o reitor Rui Vieira de Castro, o presidente do Conselho Geral da UMinho, Luís Valente de Oliveira, a vice-reitora para a Educação, Laurinda Leite, e o presidente da Associação Académica (AAUM), Rui Oliveira. Esta foi presidida pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

Os 229 estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados que obtiveram a melhor nota de candidatura e de cada ano do respetivo curso, desde que igual ou superior a 16 valores foram distinguidos com uma bolsa de valor pecuniário igual ao da propina e o respetivo diploma, o que faz com que “esta seja uma festa de todos”, afirmou o reitor.

No total, a UMinho entregou este ano cerca de 200 mil euros (mais de um milhão de euros desde 2012), um

investimento, segundo o Reitor, no reconhecimento do “mérito académico dos nossos estudantes”, sublinhando que a cerimónia de entrega “é das mais importantes e com valor simbólico do nosso ano escolar”.

Apesar de todo o contexto que se vive, Rui Vieira de Castro referiu que esta cerimónia se manteve, pois “é uma forma de vincarmos a vontade que temos de retomar a normalidade possível em tempos que têm sido particularmente adversos para todos”.

Sobre o futuro, assume que a Universidade quer que o próximo ano letivo seja “um ano de regresso ao modelo de educação que a UMinho perfilha”, um modelo que tem nas atividades presenciais “uma concretização única que só circunstâncias excecionais admitem ver alterada”, afirmou.

Apontando o tempo de crescente incerteza em que vivemos, Manuel Heitor afirmou que a “gênese do ensino/aprendizagem passa necessariamente pela atividade presencial”, referindo que são objetivos para o próximo ano letivo, que a atividade seja presencial sempre que possível, que exista um contínuo alerta e o cumprimento das regras, e ainda que se aproveite a oportunidade para se inovar (conjugando várias formas de ensinar e aprender).

ANA MARQUES



Normas de segurança recomendadas pela DGS foram mantidas, entre elas, o distanciamento físico.

Escola de Medicina recebe prémio de criatividade tecnológica

Prémio será entregue em momento oportuno, até ao final do ano.

ESCOLA MEDICINA

O desenvolvimento de um ventilador pulmonar, em apenas 45 dias, foi premiado pela Sociedade Portuguesa de Autores, que distinguiu o “Atena” pela sua inovação, qualidade e avanço científico. A Escola de Medicina o CEiiA são assim os galardoados do novo prémio da SPA.

A Escola de Medicina da Universidade do Minho, juntamente com o CEiiA (Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel), recebeu o Prémio de Criatividade Tecnológica pelo desenvolvimento do ventilador pulmonar Atena.

Para a SPA, a Escola de Medicina e o CEiiA “simbolizam o avanço científico e tecnológico, assim como o espírito empreendedor e de solidariedade de



Ventilador Atena.

que Portugal se pode orgulhar e que os autores portugueses aplaudem com gosto e satisfação”, refere a SPA no seu comunicado.

O esforço e aplicação do conhecimento e das competências em prol do combate à pandemia foram destacados pela sociedade que nota o feito de, em apenas 45 dias, “desenvolver, produzir e testar um ventilador pulmonar com o intuito de salvar vidas a nível global”.

O Prémio de Criatividade Tecnológica foi instituído para premiar investigadores ou projetos que se distinguiram no combate à pandemia e à sua expansão.

O prémio será entregue em momento oportuno, até ao final do ano, e assim que as condições de saúde o permitirem.

MED

UMinho e UA repetem Docência+ em setembro

3.ª edição do Docência+ decorre de 14 a 25 de setembro.

DOCÊNCIA+

A Universidade do Minho (UMinho) e a Universidade de Aveiro (UA) vão dar continuidade à sua colaboração e organizam, de 14 a 25 de setembro, a 3.ª edição do Docência+, novamente em formato online.

Interessadas em alargar a experiência a mais docentes, as duas instituições mantêm o propósito de contribuir para a criação de comunidades universitárias mais inovadoras na sua missão no ensino.

Esta será a 2.ª edição do Docência+ do presente ano e volta a ter como objetivo o reforço da capacitação dos docentes para os processos de ensino e aprendizagem digitais, com especial destaque no papel

dos estudantes enquanto agentes de melhoria contínua das instituições. A formação será, à semelhança da edição anterior, de carácter prático, baseada nas melhores evidências disponíveis e os temas voltarão a incidir em “Como preparar uma UC em modelo b-learning”, “Como usar as tecnologias e metodologias em contexto letivo”, “Como avaliar as aprendizagens” e “Como avaliar o funcionamento de Unidades Curriculares tendo em conta a sua melhoria contínua”.

O programa combinará momentos de trabalho síncrono e assíncrono, num total de cerca de 20 horas. O Docência+ proporá aos participantes o desenvolvimento de um plano inovador para uma unidade curricular em que estejam envolvidos. Realizar-se-ão



Normas de segurança recomendadas pela DGS foram mantidas, entre elas, o distanciamento físico.

ainda sessões formativas e um projeto de trabalho personalizado acompanhado por um grupo de facilitadores da UMinho e da UA, docentes e estudantes. As equipas de facilitadores desta edição integrarão participantes na edição de julho que terminou com um balanço muito positivo por parte dos participantes. Do lado da UMinho participaram cerca de 100 docentes que, ao longo das duas semanas do evento, estiveram envolvidos num processo de reflexão e transformação das suas unidades curriculares, num esforço acompanhado por um grupo de facilitadores, docentes e estudantes.

A inscrição é aberta a docentes e

investigadores com serviço docente atribuído para o ano letivo 2020/2021 e a participação é gratuita, sujeita a inscrição e limitada às 200 vagas existentes. Para se inscrever, o docente deve preencher o formulário até ao dia 2 de setembro. A seleção será feita pelo Centro IDEA-UMinho e pelos Conselhos Pedagógicos da UMinho e a participação será certificada, utilizando o sistema de Open badges. O programa detalhado será disponibilizado oportunamente.

GCI

Bolsas de Excelência

